

PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS NO COTIDIANO DE MICROPOPULAÇÕES E OS FIOS QUE SE TECEM NAS ESCOLAS

Patrícia Raquel **Baroni** – UERJ

A presente pesquisa pretende tratar dos entrelaçamentos dos cotidianos, dos localismos que constituem os fios da sociedade e das micropopulações, as pequenas e muitas comunidades que se posicionam ao redor dos grandes centros urbanos cujos anseios e querereres por diversas vezes são ouvidos através das variadas *artes de fazer* (Certeau, 1994) exclusivas de cada *espaçotempo*. Tais querereres ganham materialidade através de múltiplas práticas exercidas por integrantes das micropopulações, os quais dispõem de alguns canais de visibilidade e de expressão de suas demandas. Dentre as possíveis ferramentas sociais de amplificação de tais demandas microscópicas, cabe aqui destacar a escola

Neste sentido, pretende-se que esta proposta contribua para que a investigação das práticas cotidianas da escola inseridas no cotidiano destas micropopulações forneça subsídios para o reconhecimento de manifestações inovadoras, necessárias, escolhidas e vividas as quais durante longo tempo se mantiveram presentes, porém, subjugadas a uma compreensão de que o saber e o fazer são distintos.

Palavras-chave: Práticas emancipatória; micropopulações; cotidiano.